**CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2018 A 2022**

Tais Sarges da Silva¹, Hyandra Ludmylla Saraiva Santos¹, Christian Neri Lameira²

¹Acadêmica de Medicina Veterinária, Centro Universitário FIBRA;

²Docente de Parasitologia Veterinária, Centro Universitário FIBRA;

admtaisdasilva@gmail.com

**Introdução:** Considerada uma antropozoonose de distribuição global e caráter compulsório, a leptospirose é uma doença emergente causada por bactérias do gênero *Leptospira* spp., transmitida a partir do contato com a urina de animais infectados ou pelo consumo de água e alimentos contaminados com a bactéria. No Brasil, anualmente, há aproximadamente quatro mil novos casos confirmados, especialmente nas regiões onde o índice de desenvolvimento socioeconômico e saneamento básico são precários, sendo, portanto, uma doença de grande relevância para saúde pública. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil epidemiológico da Leptospirose no Pará nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo dos casos de leptospirose entre os anos de 2018 e 2022, cujos dados foram obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados na plataforma DATASUS do Ministério da Saúde. Os dados obtidos foram tabulados no software Microsoft Excel levando em consideração o número de casos anuais e as variáveis: sexo, idade, escolaridade e óbito por agravo. **Resultados:** No período analisado foram confirmados um total de 548 casos. O ano de 2019 se destaca com um percentual de 27,91% (153/548), seguido dos anos de 2018 com 27,73% (152/548), 2022, 2020 e 2021 com 19,89% (109/548), 13,32% (73/548) e 11,13% (61/548) respectivamente. Embora a doença acometa ambos os sexos, observa-se predominância no sexo masculino com 79,92% dos casos. A população que possui entre 20 e 39 anos foram as mais acometidas pela patologia, correspondendo a 42,15% dos casos (231/548), observa-se também que o percentual de casos entre os indivíduos que possuíam o ensino médio completo foi de 15,87% (87/548). **Conclusão:** Diante do exposto, é possível perceber que a leptospirose se trata de uma doença negligenciada e acomete primordialmente a população mais vulnerável, porém apesar de ter alta taxa de letalidade, se for diagnosticada precocemente tem tratamento e cura. Dessa forma, é necessária a realização de ações educativas em saúde para esses indivíduos, visando a conscientização do descarte irregular de lixos e alimentos e realizando a desratização com o objetivo de eliminar o principal meio de transmissão.

**Palavras-chave:** Antropozoonose, saúde pública, SINAN, educação em saúde.